

FUNDO FINANCEIRO MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

01/2023

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

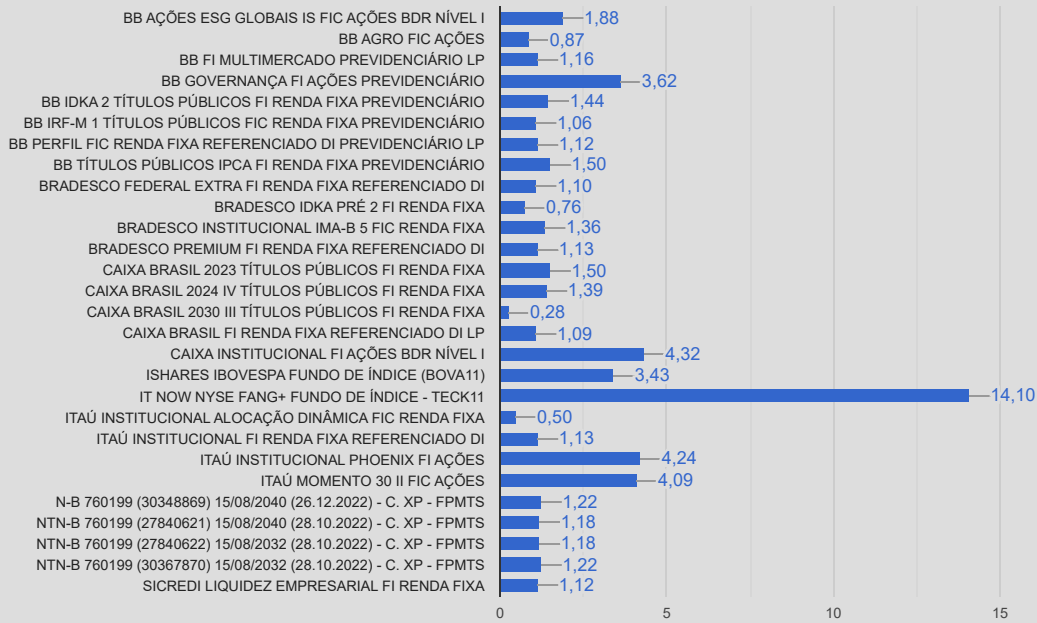
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

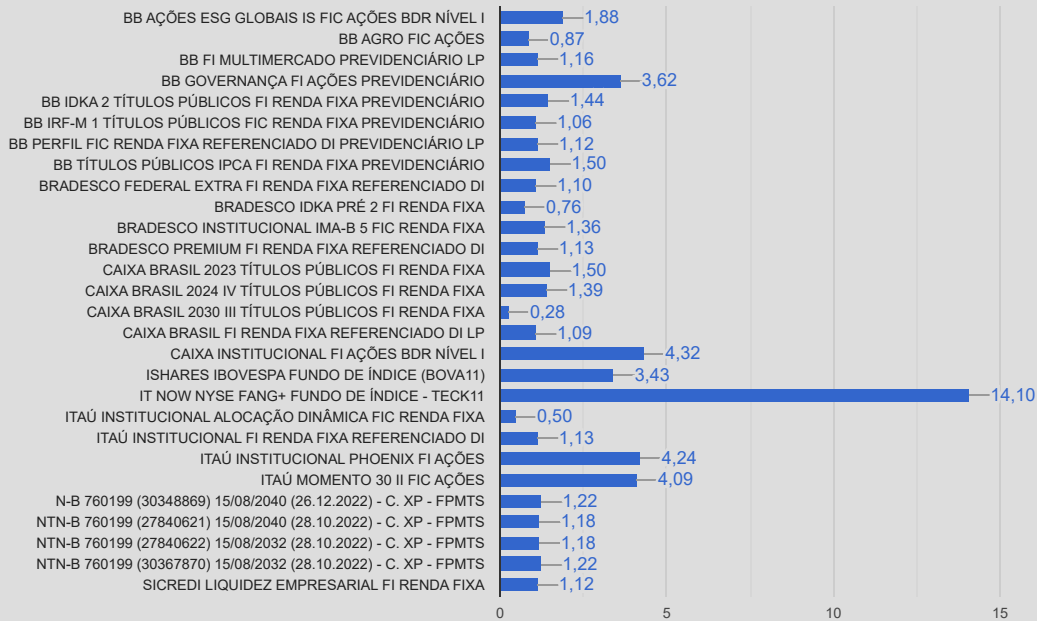
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	01/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	01/2023 (RS)	ANO (RS)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,88%	-3,51%	1,88%	2.335,33	2.335,33
BB AGRO FIC AÇÕES	0,87%	4,07%	0,87%	884,21	884,21
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,16%	6,81%	1,16%	4.237,80	4.237,80
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	3,62%	9,06%	3,62%	2.274,78	2.274,78
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,44%	4,40%	1,44%	1.799,52	1.799,52
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	6,58%	1,06%	5.949,21	5.949,21
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,12%	6,77%	1,12%	26.248,16	26.248,16
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,50%	5,48%	1,50%	4.690,77	4.690,77
BRADERCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,10%	6,59%	1,10%	1,91	1,91
BRADERCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	0,76%	5,70%	0,76%	5.080,53	5.080,53
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	1,36%	4,22%	1,36%	3.128,16	3.128,16
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,13%	6,94%	1,13%	27.324,01	27.324,01
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,50%	2,28%	1,50%	5.193,20	5.193,20
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,39%	1,37%	1,39%	4.370,89	4.370,89
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,28%	-0,12%	0,28%	2.668,52	2.668,52
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,09%	6,79%	1,09%	12.660,43	12.660,43
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,32%	-4,25%	4,32%	5.077,18	5.077,18
ISHARES IBOVSPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	3,43%	10,22%	3,43%	1.178,99	1.178,99
IT NOW NYSE FANG+ FUNDO DE ÍNDICE - TECK11	14,10%	-5,70%	14,10%	9.560,00	9.560,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,50%	2,12%	0,50%	532,32	532,32
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,13%	6,93%	1,13%	172,08	172,08
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	4,24%	-0,28%	4,24%	2.548,51	2.548,51
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	4,09%	-1,83%	4,09%	8.040,50	8.040,50
LF IPCA24 ITAÚ (07/10/2024)	0,00%	0,00%	0,00%	2.972,38	2.972,38
LF ITAU (02/12/2024)	0,00%	0,00%	0,00%	4.908,52	4.908,52
N-B 760199 (30348869) 15/08/2040 (26.12.2022) - C. XP - FPMTS	1,22%	1,36%	1,22%	6.114,31	6.114,31
NTN-B 760199 (27840621) 15/08/2040 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1,18%	3,19%	1,18%	5.980,74	5.980,74
NTN-B 760199 (27840622) 15/08/2032 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1,18%	3,20%	1,18%	24.044,70	24.044,70
NTN-B 760199 (30367870) 15/08/2032 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1,22%	1,35%	1,22%	12.148,03	12.148,03
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,12%	6,68%	1,12%	15.414,46	15.414,46
Total:				207.540,16	207.540,16

Rentabilidade da Carteira Mensal - 01/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	4.089.927,79	23,97%	50,00%	70,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	4.151.506,49	24,33%	10,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	7.033.234,32	41,22%	22,50%	60,00%	ENQUADRADO
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	666.918,15	3,91%	5,00%	15,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	435.521,94	2,55%	2,50%	20,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	249.101,23	1,46%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	368.374,70	2,16%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Aguardando enquadramento	70.000,00	0,41%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	17.064.584,62	100,00%	93,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

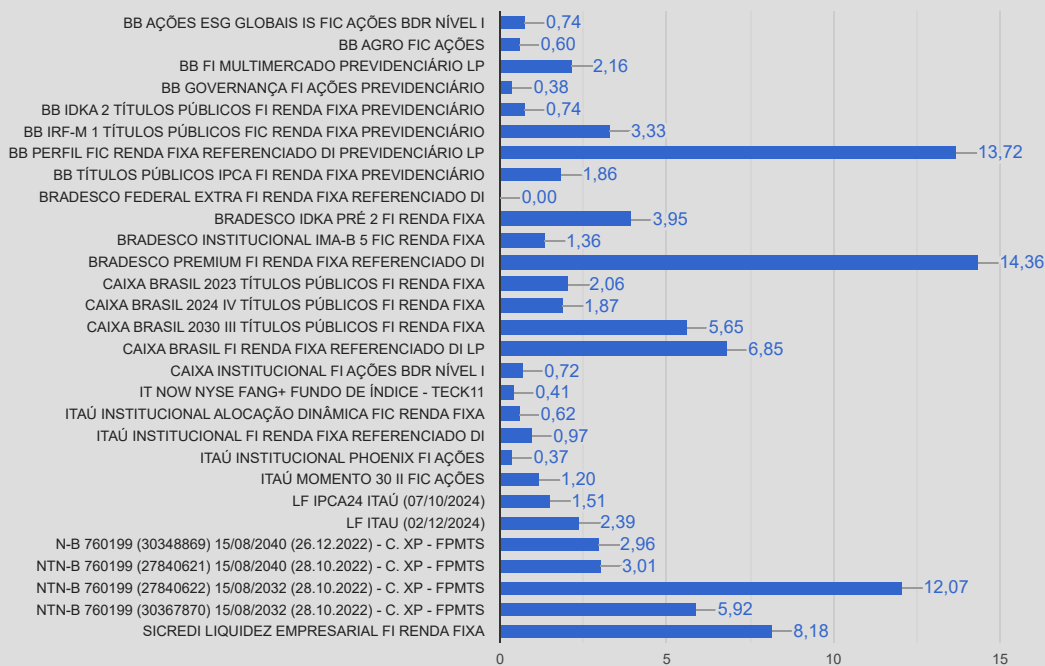
Composição da Carteira	01/2023	
	R\$	%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	126.426,06	0,74
BB AGRO FIC AÇÕES	103.006,97	0,60
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	368.374,70	2,16
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	65.106,14	0,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	127.094,38	0,74
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	568.804,84	3,33
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.341.291,49	13,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	317.256,11	1,86
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	175,52	0,00
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	674.108,85	3,95
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	232.610,36	1,36
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.450.606,33	14,36
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	352.136,49	2,06
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	319.453,74	1,87
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	964.544,64	5,65
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.169.693,43	6,85
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	122.675,17	0,72
IT NOW NYSE FANG+ FUNDO DE ÍNDICE - TECK11	70.000,00	0,41
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	106.589,37	0,62
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	164.748,33	0,97
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	62.679,87	0,37
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	204.728,96	1,20
LF IPCA24 ITAÚ (07/10/2024)	258.294,52	1,51
LF ITAU (02/12/2024)	408.623,63	2,39
N-B 760199 (30348869) 15/08/2040 (26.12.2022) - C. XP - FPMTS	505.857,67	2,96
NTN-B 760199 (27840621) 15/08/2040 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	513.814,69	3,01
NTN-B 760199 (27840622) 15/08/2032 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	2.059.807,91	12,07
NTN-B 760199 (30367870) 15/08/2032 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1.010.447,52	5,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.395.626,92	8,18
Total:	17.064.584,62	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	285.988,75
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	17.350.573,37

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
Exterior	0,74	126.426,06
Ações	0,99	168.113,10
IPCA	8,46	1.442.900,12
CDI	29,72	5.071.360,18
Multimercado	2,16	368.374,70
IDKA 2	0,74	127.094,38
IMA-B	7,52	1.283.998,38
IRF-M 1	3,33	568.804,84
Selic	14,36	2.450.781,85
IDKA 2 PRÉ	3,95	674.108,85
IMA-B 5	1,36	232.610,36
BDR	0,72	122.675,17
Ibovespa	1,57	267.408,83
NYSE FANG+	0,41	70.000,00
Títulos Públicos	23,97	4.089.927,79
Total:	100,00	17.064.584,62

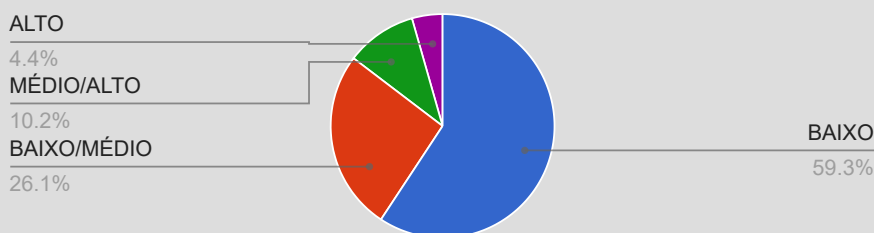
Composição da carteira - 01/2023



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	01/2023	Ano		
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	8,14%	8,14%	126.426,06	0,74
BB AGRO FIC AÇÕES	6,81%	6,81%	103.006,97	0,60
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,44%	0,44%	368.374,70	2,16
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	10,14%	10,14%	65.106,14	0,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,15%	1,15%	127.094,38	0,74
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,26%	0,26%	568.804,84	3,33
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	2.341.291,49	13,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,59%	0,59%	317.256,11	1,86
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,01%	175,52	0,00
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	2,04%	2,04%	674.108,85	3,95
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	1,14%	1,14%	232.610,36	1,36
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,02%	2.450.606,33	14,36
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,59%	0,59%	352.136,49	2,06
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,93%	0,93%	319.453,74	1,87
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,05%	3,05%	964.544,64	5,65
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	1.169.693,43	6,85
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,80%	8,80%	122.675,17	0,72
IT NOW NYSE FANG+ FUNDO DE ÍNDICE - TECK11	16,41%	16,41%	70.000,00	0,41
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,23%	2,23%	106.589,37	0,62
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,02%	164.748,33	0,97
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	10,90%	10,90%	62.679,87	0,37
ITAU MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	10,95%	10,95%	204.728,96	1,20
LF IPCA24 ITAU (07/10/2024)	0,00%	0,00%	258.294,52	1,51
LF ITAU (02/12/2024)	0,00%	0,00%	408.623,63	2,39
N-B 760199 (30348869) 15/08/2040 (26.12.2022) - C. XP - FPMTS	1,97%	1,97%	505.857,67	2,96
NTN-B 760199 (27840621) 15/08/2040 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1,89%	1,89%	513.814,69	3,01
NTN-B 760199 (27840622) 15/08/2032 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1,90%	1,90%	2.059.807,91	12,07
NTN-B 760199 (30367870) 15/08/2032 (28.10.2022) - C. XP - FPMTS	1,96%	1,96%	1.010.447,52	5,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	1.395.626,92	8,18
Total:			17.064.584,62	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 01/2023

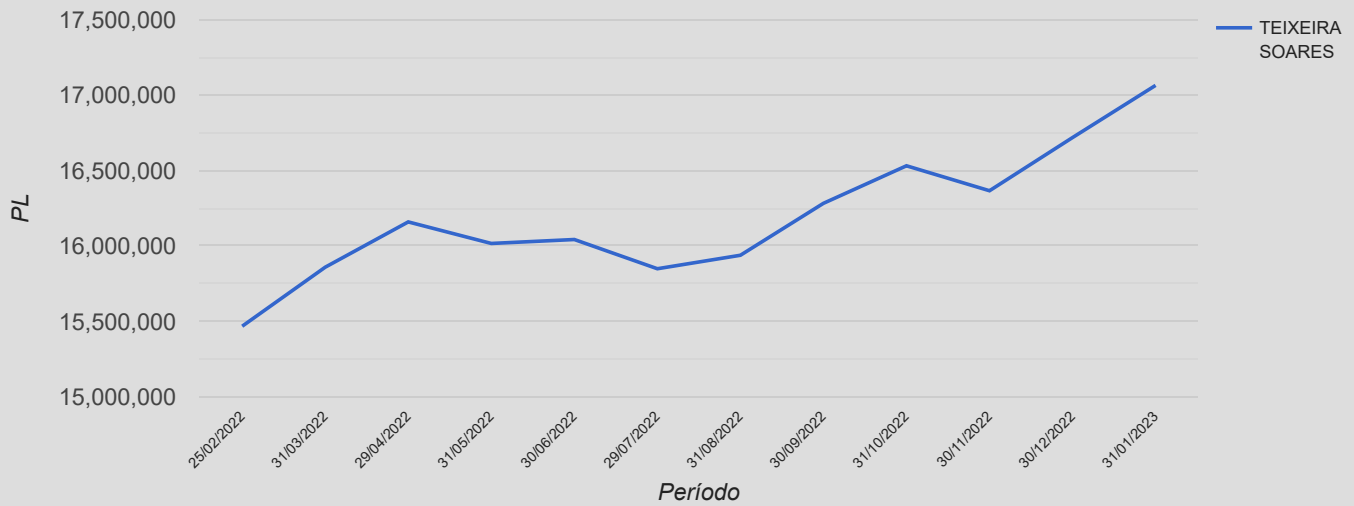


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

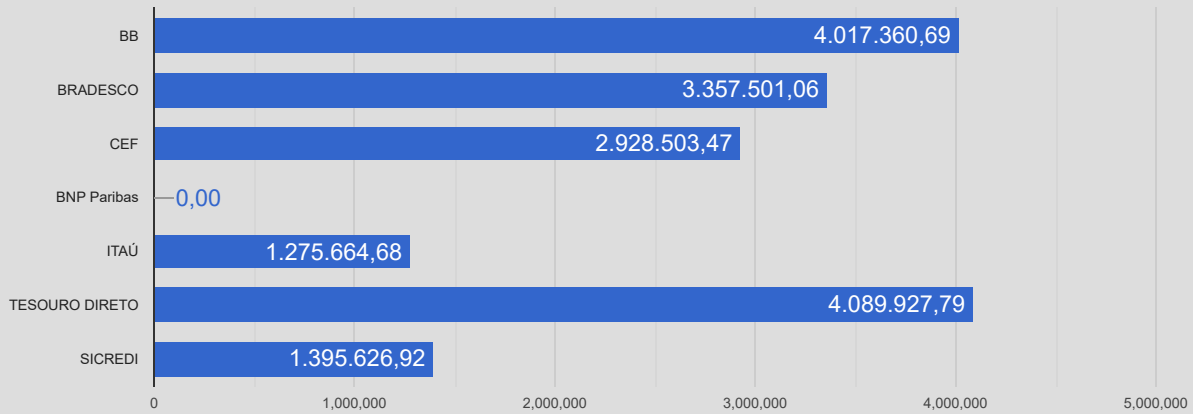
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,20%	TEIXEIRA SOARES
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,96%	1,23%

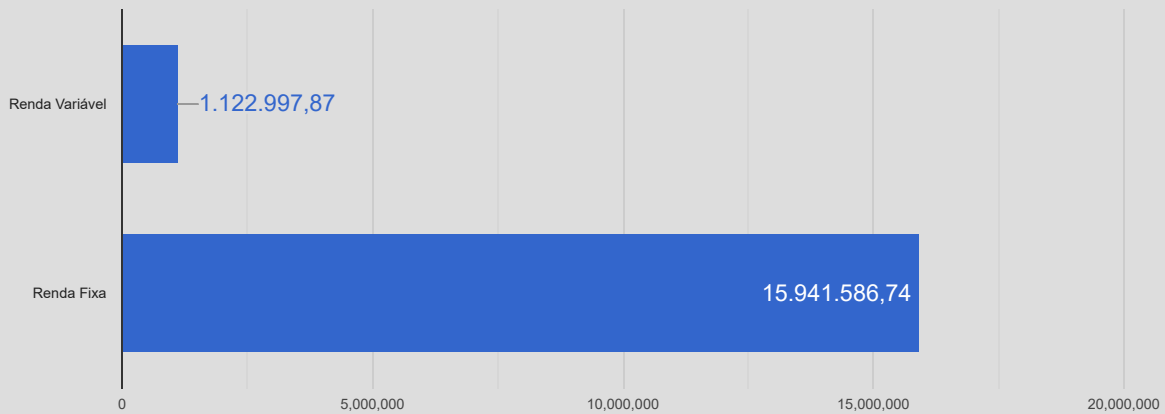
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em janeiro, a curva de juros apresentou abertura em quase toda a extensão. No primeiro mês do ano, o cenário político doméstico seguiu como o principal direcionador do mercado. As taxas dos títulos soberanos prefixados ficaram abaixo dos 13% e o juro real se mantém acima dos 6%. Os títulos públicos tiveram uma rentabilidade equilibrada em janeiro. A variação negativa foi predominante nos vértices de médio e longo prazos em decorrência, principalmente, da abertura da curva de juros. Indo para o exterior, foi marcado por uma alta forte nos mercados globais impulsionada principalmente pelas expectativas de que o Federal Reserve esteja desacelerando o ritmo de alta dos juros. Além disso, a economia global tem se mostrado mais resiliente, e a temporada de resultados do 4T22 para as empresas americanas está indo melhor do que o esperado. No Brasil, o mês também foi positivo, mas marcado por muita volatilidade. A Bolsa subiu 3,4% em reais, e, ajudada por uma valorização do real contra o dólar, 7,3% em dólares.

Indo para o exterior, os mercados globais reagiram com otimismo às expectativas globais de aproximação do fim do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos, fortalecidas pelos indicadores que foram divulgados ao longo do mês. Os números norte-americanos revelaram uma continuidade na desaceleração econômica em dezembro, principalmente no setor de bens. O crescimento de 2,9% do PIB no quarto trimestre, após alta de 3,2% no terceiro, foi inflado pelo aumento de estoques, o que não é uma boa notícia. Os índices de manufatura dos Fed regionais, referentes ao mês de janeiro, mantiveram a tendência de desaceleração que tem sido vista desde o final de 2022. Até mesmo o setor de serviços, que tem mostrado resiliência, apresentou queda surpreendente em dezembro, o que precisa ser confirmado nos próximos meses. As medidas de inflação reforçaram o quadro de desaceleração corrente. Por fim, o mercado de trabalho, setor indubitavelmente forte, parece apresentar seus primeiros sinais de desaceleração, ainda que bastante marginais. Os dados de abertura de novas vagas, embora ainda em nível muito superior à média histórica, já recuam em relação aos máximos alcançados no ano passado. Nesse cenário, o mercado precificou uma alta de 25 bps na primeira reunião de política monetária de 2023, após os 50 bps de dezembro, e o FOMC entregou a segunda redução de ritmo consecutiva. O presidente Powell alertou que “não vê corte de juros esse ano”, e embora tenha sinalizado “mais alguns aumentos de juros” para atingir uma postura de política monetária “suficientemente restritiva”, não conseguiu imprimir o mesmo tom duro que vinha empregando nas últimas comunicações. Mais moderado, reconheceu a desaceleração da inflação como boa notícia, e revelou cautela em apertar demais as condições financeiras.

A economia da Zona do Euro está tendo desempenho acima do esperado nos últimos meses, e a perspectiva segue relativamente benigna para 2023, em comparação com as projeções que foram feitas no ano passado. O PIB (Produto Interno Bruto) da Zona do Euro teve alta de 0,1%T/T no 4º trimestre, acima da mediana das expectativas no dia da divulgação, de -0,1%T/T. Mas é importante lembrar que as expectativas para o desempenho da economia europeia antes eram ainda piores, com muitos analistas esperando uma forte recessão, com dois trimestres consecutivos de queda em torno ou acima de -0,5%T/T. A inflação na Zona do Euro também surpreendeu, mas para baixo. A melhora nos dados econômicos europeus tem como principal causa a adaptação feita para um cenário sem importações russas de energia, em especial de gás natural. O acúmulo de reservas de gás natural nos principais países da Zona do Euro foi muito bem-sucedido, junto com a diminuição do consumo das famílias e das empresas, além da criação de infraestrutura para importar gás natural liquefeito de outros países, como EUA e Qatar. A Zona do Euro parece assim estar caminhando para um cenário mais benigno em 2023, ainda tendo uma forte desaceleração do crescimento, mas evitando uma recessão.

Por aqui, as sinalizações de heterodoxia econômica vindas tanto da PEC de Transição, aprovada no final de 2022, quanto das declarações que permearam sua tramitação, foram confirmadas nos primeiros dias do novo governo. Ainda que a expectativa de um presidente centrista e moderado já tivesse sido praticamente desfeita após as eleições, a reação do Lula empossado surpreendeu bastante. O tom populista e a convicção por medidas econômicas que já se provaram completamente equivocadas não contém nenhum tipo de hesitação. Em 01 de janeiro, a desoneração dos combustíveis, que não seria postergada, segundo Haddad, foi mantida. O ministro já assumiu com a credibilidade abalada. Ataques à independência do Banco Central, ao nível dos juros e à meta de inflação não eram apostas óbvias para um presidente em seu terceiro mandato, vindo de uma eleição que revelou a divisão do país em dois Brasis. Com suas afrontas e verborragia, Lula elevou ainda mais as expectativas de inflação do mercado, obrigando uma atuação mais firme por parte do Banco Central na condução da política econômica. E o Banco Central mostrou estar ciente do desafio. Com discurso bastante duro, o COPOM avaliou que a atual conjuntura eleva o custo de desinflação para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, em clara referência à possibilidade de mudança nas metas. Mas reafirma que o trabalho de política monetária é dele, ao complementar dizendo que, nesse cenário, conduzirá a política necessária para que as metas sejam cumpridas. O COPOM avalia “se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período mais prolongado do que no cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação.” O Banco Central foi além ao sinalizar que, no cenário em que a Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções para esse horizonte (terceiro trimestre de 2024) e para 2024 alcançam as respectivas metas. A equipe econômica usa falas corretas e promete responsabilidade fiscal e boas práticas, mas carece de credibilidade por precisar do aval do Lula. O plano fiscal anunciado em janeiro foca apenas em novas receitas, e soa exageradamente otimista no seu alcance.

Quanto a inflação, o IPCA, que apura a inflação oficial do país, ficou em 0,053% em janeiro deste ano e no acumulado dos últimos doze meses ficou em 5,77%. A maior pressão veio do grupo de alimentação e bebidas, que avançou 0,59%, conforme dados divulgados pelo IBGE. O IPCA do primeiro mês do ano também ficou abaixo da mediana das projeções do mercado. Já o INPC teve alta de 0,46% no mês, acumulando 5,71% nos últimos doze meses. A inflação acumulada em 12 meses até janeiro continua acima da meta estabelecida pelo Banco Central em 3,25% neste ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, entre 1,75% e 4,75%.

Na renda fixa, o primeiro mês de 2023 foi marcado por diversos ruídos no âmbito político a respeito de como se dará a condução da política fiscal do país. Vimos ainda diversas críticas por parte do Governo sobre a independência do Banco Central e sua atuação na condução da política monetária. Todo este cenário resultou em um aumento da volatilidade da curva pré e suas inclinações, confirmando a piora da percepção de risco e a desancoragem das expectativas. O mesmo movimento de piora foi observado na inflação implícita, que agora está próxima de 6,20%.

Na renda variável, o mês também foi positivo, mas marcado por muita volatilidade. Nos primeiros dias de 2023, os mercados reagiram de forma muito negativa ao primeiro discurso do recém-eleito presidente Lula. E no dia 8 de janeiro, os investidores foram surpreendidos com a invasão do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF). Na mesma semana, a Americanas (AMER3) divulgou um fato relevante anunciando a renúncia do CEO e do CFO, devido a inconsistências contábeis da ordem de R\$ 20 bilhões. Apesar desses eventos, os ativos brasileiros ainda tiveram um janeiro sólido. O Ibovespa subiu 3,4% em reais e 7,4% em dólares, ainda amparado pelo fluxo de capital estrangeiro de mais de R\$ 10 bilhões no mês passado. E o real continuou se valorizando em relação ao dólar, subindo 4,1%.

Comentário do Economista: